

□ PROJETOS TEMÁTICOS

Novas normas

A criação pela FAPESP, em 1990, da linha de auxílio a projetos temáticos propiciou o apoio de longo prazo à realização de projetos de pesquisa por equipes altamente qualificadas. Vencida com sucesso a fase de implantação, com a conclusão dos projetos da primeira leva, detectou-se haver um potencial de demanda qualificada para o programa que poderia ser viabilizada pela flexibilização de algumas de suas normas. Isso foi feito, mantendo-se integralmente os objetivos do programa e os padrões de excelência exigidos do projeto e da equipe.

Os projetos temáticos distinguem-se daqueles apoiados dentro da modalidade tradicional de Auxílio à Pesquisa pela abrangência da pesquisa proposta e pelo padrão de experiência exigido da equipe executora. As equipes dos projetos temáticos têm o benefício adicional da agilidade no processamento de solicitações complementares, relativas à vinda de professores visitantes, participação em reuniões científicas, bolsas, etc..

Embora continue sendo estimulada a formação de equipes de grande competência, não mais se considera imprescindível a presença de dois pesquisadores líderes, admitindo-se que a equipe seja coordenada por um único pesquisador, desde que altamente qualificado. Viabiliza-se, assim, a apresentação de projetos temáticos por pequenas, mas competentes equipes de pesquisa.

Outra novidade é a possibilidade de projetos temáticos serem submetidos com a única finalidade de qualificar a equipe para os benefícios adicionais, isto é, sem que sejam solicitados, na apresentação do pedido, recursos para a realização do projeto.

Duplicou-se também o número anual de rodadas, com os projetos podendo agora ser apresentados quatro vezes por ano, nas datas limites de 28 de fevereiro, 31 de maio, 31 de agosto e 30 de novembro. As propostas serão analisadas em 90 dias.

□ CONSELHO SUPERIOR

Novo presidente vê mudanças em curso dentro da Fundação

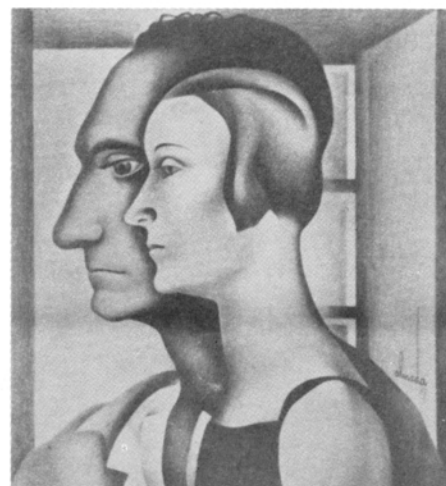
Entre algumas convicções com que assumiu, no dia 15 de agosto passado, a presidência do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP, o professor Francisco Romeu Landi, 62 anos, experiente engenheiro, pesquisador e administrador na área de Ciência e Tecnologia, identifica pelo menos duas como inabaláveis: a primeira, é que está à frente de uma instituição reconhecida internacionalmente como uma das melhores agências de financiamento à pesquisa do mundo; a segunda, é que o Conselho Superior da Fundação vem atravessando um processo significativo de modernização em suas idéias e atitudes.

O Conselho, segundo seu presidente, vem elaborando em conjunto a visão de que é preciso modernizar o sistema de pesquisa e ensino, através da indução de determinados programas. Mas "a FAPESP preservará todas as conquistas obtidas em mais de três décadas", diz o professor Landi, num recado aos que eventualmente manifestam temores de que uma atitude mais positiva de estímulo à pesquisa induzida, por parte da Fundação, possa representar prejuízos para os chamados projetos de "balcão".

Em outras palavras, o que ele explicita é que a Fundação continuará se fundamentando exclusivamente no mérito para avaliar todos os pedidos de bolsas de estudo e auxílio à pesquisa apresentados por pesquisadores, vinculados a todas as áreas do conhecimento, que trabalham no Estado de São Paulo - o que, historicamente, tem resultado na aprovação de cerca de 70% das propostas submetidas à apreciação da FAPESP. Mais: nada mudará no sistema de avaliação de méritos.

"Não há porque ser de outra forma, quando esse sistema, uma de nossas características mais marcantes, recebe reconhecimento explícito, referências elogiosas, de organismos como a National

(continua na página 2)



Página 4

CONCITE COMEÇA A FORMULAR POLÍTICA DE C&T

Página 6

CONCLUÍDA 1ª ETAPA DO PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA